



## ANÁLISE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL REGISTRADA NA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO/UFRGS DE 2009 ATÉ 2011

**Ana Maria Mattos<sup>1</sup>, Evelin Stahlhoefer Cotta<sup>2</sup>, Jaqueline Insaurreaga Silveira<sup>3</sup>, Tania Marisa de Abreu Fraga<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Bibliotecária, Doutoranda em Ciência da Informação/UFGM, UFRGS, Porto Alegre, RS

<sup>2</sup> Bibliotecária, UFRGS, Porto Alegre, RS

<sup>3</sup> Bibliotecária, Especialista em Negociação Coletiva, UFRGS, Porto Alegre, RS

<sup>4</sup> Bibliotecária, Especialista em Metodologia da Pesquisa, UFRGS, Porto Alegre, RS

### Resumo

O objetivo deste estudo é identificar a produção intelectual produzida no âmbito da EA/UFRGS de 2009 até 2011 para observar o comportamento dos autores como produtores de informação científica em artigos de periódicos, livros e trabalhos apresentados em eventos. Para tal, revelam-se os títulos dos periódicos mais importantes e verifica-se o Fator de Impacto e a classificação Qualis dos mesmos; divulga-se a classificação nas áreas do conhecimento atribuídas de acordo com a Classificação Decimal Universal dos livros e capítulos de livros publicados; e destacam-se os eventos, nacionais e internacionais de maior relevância, seja por constância ou quantidade de trabalhos publicados.

### Palavras-Chave:

Comunicação científica; Produção intelectual; Produção da informação.

### Abstract

The goal of this paper is to identify the intellectual output produced in the EA/UFRGS from 2009 to 2011 to observe the behavior of the authors of as producers of scientific information in journals, books and papers presented at conferences, seminars and meetings. To this end, we reveal the titles of the most important journals and verify their Impact Factor and the Qualis classification; disclose the classification of knowledge of the books and book chapters in accordance with the Universal Decimal Classification; and highlight the conferences, seminars and meetings, national and international, that great importance either for constancy or quantity of published works.

### Keywords:

Scientific communication; Intellectual production; Information production.

## 1 Introdução

As instituições de ensino superior se caracterizam pela produção intelectual de seus membros, sendo este um item obrigatório para que as universidades se mantenham com esse status. A Resolução nº 2, de 7 de abril de 1998 do Conselho Nacional de Educação define o que pode ser considerado como produção intelectual institucionalizada (INSTITUTO DE PESQUISAS AVANÇADAS EM EDUCAÇÃO, [2000?]).

Antecipando-se a esta resolução e no intuito de divulgar, dar visibilidade e

socializar o conhecimento científico, técnico e artístico produzido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desde 1989 já se realiza a coleta sistemática dos documentos científicos, técnicos, artísticos e administrativos produzidos aqui, visando armazenar e preservar a memória institucional. A responsabilidade pela coleta, registro e armazenamento da produção intelectual cabe às bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBU) e nos últimos oito anos tem havido uma média anual de inclusão de 15.359 registros (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012).

A Biblioteca Setorial da Escola de Administração da UFRGS (BSEA) tem realizado o registro da produção intelectual produzida nesta unidade de ensino no catálogo eletrônico do SBU, o Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi<sup>1</sup>), entretanto estes dados nunca sofreram uma análise. Por esse motivo pretende-se colocar uma lente sobre as produções intelectuais de maior relevância, a saber, artigos de periódico, livros e trabalhos apresentados em eventos para responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o comportamento dos pesquisadores da Escola de Administração da UFRGS (EA/UFRGS) como produtores de informação científica de 2009 até 2011?

Justifica-se a realização deste estudo, porque o mesmo poderá subsidiar decisões no desenvolvimento de coleções da BSEA, bem como possibilitará conhecer os canais preferencias de comunicação dos autores ligados a esta unidade de ensino enquanto produtores de informação.

O objetivo geral deste estudo é identificar a produção intelectual produzida no âmbito da EA/UFRGS, e os objetivos específicos são:

- a) contabilizar a produção intelectual produzida no âmbito da Escola de Administração da UFRGS de 2009 até 2011 em artigos de periódicos, livros, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos;
- b) revelar o canal preferencial de comunicação dos autores estudados;
- c) identificar os títulos dos periódicos, indexados e não indexados, de 2009 até 2011, onde os artigos foram publicados;
- d) verificar o Fator de Impacto e a classificação Qualis das revistas em que foram publicados estes artigos;
- e) revelar a classificação na área do conhecimento, de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), dos livros e capítulos de livros publicados; e
- f) destacar os eventos, nacionais e internacionais, mais utilizados para a comunicação pelos autores.

## 2 Revisão de Literatura

Quem primeiro publica os resultados da pesquisa ganha o direito à autoria. Um bom exemplo dessa situação é o que ficou conhecido como a Guerra do Cálculo, famosa batalha pública sobre quem seria o legítimo inventor do cálculo, Newton ou Leibnitz, ocorrida no início do século XVIII e muito bem narrada por Bardi (2008). Targino (2000) afirma que a circulação da informação é vital para a ciência, pois permite o intercâmbio de ideias. Ela engloba as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, e quando efetivada, a comunicação

---

<sup>1</sup> <http://sabi.ufrgs.br/F?RN=521460325>

científica passa a ser formadora do estoque universal de conhecimentos.

Zilles (2006, p. 240), porém, é mais taxativo:

O conhecimento científico é comunicável: não é inefável, mas expressável; não é privado, mas público. [...] A comunicação dos resultados e das técnicas da ciência não só aperfeiçoam a educação geral, mas multiplicam também as possibilidades de sua confirmação ou refutação.

E assim, o conhecimento sistematizado, adquirido via identificação, observação, pesquisa e explicação de fatos e fenômenos, formulados racional e metodicamente, se integraram à sociedade moderna, principalmente no meio acadêmico. Mas, o que se pode considerar produção intelectual? Segundo Targino (2010, p. 33):

[...] A produção científica é essencialmente produção intelectual. Por conseguinte, configura-se como espelho da ciência e da comunidade de cientistas de um país e de uma disciplina, o que em última instância significa dizer que é elemento importante na mensuração do processo desenvolvimentista das nações.

Além disso, no ambiente científico, a notoriedade de um pesquisador está relacionada à sua produção intelectual. Ele é avaliado por ela e a maior visibilidade de suas publicações é dada por

[...] artigos publicados em periódicos de reconhecimento nacional e internacional, que são classificados segundo determinados critérios, numa lista das publicações mais significativas nas diversas áreas de conhecimento. É importante para o pesquisador conseguir que sua produção seja publicada em periódico de alto impacto, para que ela seja, de fato, divulgada (JOB, MATTOS, TRINDADE, 2009).

É essa divulgação, que obedece a parâmetros cada vez mais quantitativos que norteará o pretense aumento na produtividade e a ascensão profissional dos docentes (TARGINO, 2010). Muito criticada, mas sem propostas alternativas de avaliação docente, o *publish or perish* está institucionalizado:

[...] O decantado lema *publish or perish* é somente um símbolo da decadência visível da universidade como instituição do saber. É a substituição do pensamento reflexivo e da competência pelo culto à produtividade sem critérios. Em nome da quantificação, trabalhos são repetidos à exaustão, mediante artifícios que vão da mudança de títulos a alterações das palavras introdutórias, acréscimos de autores, às vezes, nem lidos nem consultados, supressões de outros que saíram de moda e assim por diante (TARGINO, 2010, p. 36).

Segundo Mueller (2007), normalmente as Ciências Sociais preferem o livro como canal de comunicação, apesar do incremento no uso de artigos científicos como o canal preferencial:

Estudos têm mostrado que, tradicionalmente, as Ciências Naturais e Exatas dão preferência ao artigo científico, as Engenharias e Tecnologias preferem os encontros científicos e, portanto os anais e *proceedings* desses encontros são canais importantes para estas áreas, e as Ciências Sociais se utilizam tanto de artigos quanto de livros e capítulos de livros. No entanto o artigo científico vem aumentando de importância em todas as áreas (MUELLER 2007, p. 133).

Este estudo permitirá verificar se o comportamento dos autores estudados enquanto produtores de informação apresentam relação com a assertiva de Mueller (2007).

Ao fim e ao cabo, a coleta e registro sistemático dos documentos científicos, técnicos, artísticos e administrativos produzidos na UFRGS, além de visar o armazenamento e preservação da memória institucional, se prestam também, a uma

análise do comportamento dos autores estudados diante das exigências inerentes do *publish or perish* como financiamentos de pesquisa ou progressão funcional, além de uma identificação dos canais informacionais eleitos por esses autores e sua qualidade.

### 3 Material e Método

O primeiro passo para o acesso ao objeto de estudo desta investigação foi a consulta ao SABi, que mantém os dados catalográficos da produção intelectual da UFRGS. Os critérios definidos para a seleção do material empírico deste estudo e a consequente consulta ao catálogo estabelecem que para pertencer ao universo da pesquisa a produção intelectual deve ter as seguintes características:

- g) ter sido publicada de 2009 até 2011;
- h) ser artigo de periódico, capítulo de livro, livro ou trabalho apresentado em evento;
- i) ter sido de autoria de docente pertencente ao Departamento de Ciências Administrativas; e
- j) ter sido registrada no SABi.

Para proceder à consulta, selecionou-se no SABi em seu modo *Graphical User Interface* por meio da pesquisa *Commom Comand Language* em **pesquisar palavras, avançada**, nos seguintes campos:

- a) tipo de produção, produção intelectual (WPI), que podem ser: artigo publicado em periódico indexado estrangeiro (PFI); artigo publicado em periódico indexado nacional (PGI); artigo publicado em periódico não indexado estrangeiro (PFN); artigo publicado em periódico não indexado nacional (PGN); capítulo de livro (PB); livro (PA); trabalho publicado em anais de evento realizado no país (PH); e trabalho publicado em anais de evento realizado fora do país (PJ);
- b) biblioteca (WBP) = adm; e
- c) ano de publicação (WYR) = 2009, 2010 e 2011.

Levando-se em consideração o tempo necessário para realizar a inserção dos dados no Excel, bem como as etapas posteriores de tratamento e interpretação dos mesmos, a consulta ao catálogo foi realizada em 04 de março de 2012. Foram recuperados 803 registros.

### 4 Resultados Finais

A produção intelectual produzida e registrada no SABi de 2009 até 2011 no âmbito da Escola de Administração da UFRGS em artigos de periódico, livros, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos encontra-se resumida na Tabela 1.

O tipo de publicação preferencial entre os autores da produção intelectual produzida na EA/UFRGS foram os trabalhos publicados em anais de eventos realizados no país e os artigos publicados em periódicos indexados nacional, representando 64,38% do total.

**Tabela 1 – PI da EA/UFRGS registrada no SABI de 2009 até 2011**

PI	ANO						TOTAL	(%)
	2009	(%)	2010	(%)	2011	(%)		
Artigo publicado em periódico indexado estrangeiro	13	4,73	14	5,20	18	6,95	45	5,60
Artigo publicado em periódico indexado nacional	63	22,91	48	17,84	62	23,94	173	21,54
Artigo publicado em periódico não indexado estrangeiro	2	0,73	2	0,74	4	1,54	8	1,00
Artigo publicado em periódico não indexado nacional	20	7,27	26	9,67	18	6,95	64	7,97
Capítulo de livro	15	5,45	24	8,92	31	11,97	70	8,72
Livro	9	3,27	4	1,49	4	1,54	17	2,12
Trabalho publicado em anais de evento realizado no país	127	46,18	117	43,49	100	38,61	344	42,84
Trabalho publicado em anais de evento realizado fora do país	26	9,45	34	12,64	22	8,49	82	10,21
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>100</b>	<b>269</b>	<b>100</b>	<b>259</b>	<b>100</b>	<b>803</b>	<b>100</b>

Fonte: SABI

Entre os periódicos estrangeiros indexados foram publicados 16 artigos em 14 títulos que possuem Fator de Impacto, representando cerca de 35% do total da produção intelectual do período. Por outro lado, apesar de serem indexados em bases de dados, 10 dos títulos estrangeiros que receberam publicações não são classificados pelo Qualis ou avaliados pelo Fator de Impacto.

**Quadro 1 – Títulos das revistas científicas dos artigos publicados em periódicos estrangeiros indexados de 2009 até 2011**

Nº	TÍTULO DO PERIÓDICO	#	FI*	QUALIS	ÁREA
1	African Journal of Business Management	1		C	Ciências Agrárias I
2	Appetite	1	2,433	A2	Interdisciplinar
3	Applied Artificial Intelligence	1	0,563	A2	Interdisciplinar
4	Archivos de Zootecnia	2		B2	Interdisciplinar
5	Canadian Journal of Administrative Sciences	1		A2	ADM, CC e TUR
6	China-USA Business Review	1		-	
7	CIRIEC España, Revista de Economía Pública, Social y Cooperativa	1		-	
8	Critical Perspectives on International Business	1		A2	ADM, CC e TUR
9	Decision Support Systems	1	2,135	A1	Interdisciplinar
10	Esic-Market	1		-	
11	Espacio Abierto: Cuaderno Venezolano de Sociología	1		-	
12	European Business Review	2		B1	Sociologia
13	European Journal of Operational Research	2	2,159	A1	ADM, CC e TUR
14	Expert Systems with Applications	1	1,926	A1	ADM, CC e TUR
15	Greener Management International	1		-	
16	International Journal of Business and Management	1		-	
17	International Journal of Consumer Studies	2	0,512	B1	ADM, CC e TUR
18	International Journal of Electronic Commerce	1	0,850	B1	Ciência da Comp.
19	International Journal of Wine Business Research	1		B2	ADM, CC e TUR
20	Journal of Agricultural Science and Technology B	1		-	
21	Journal of Business Chemistry	1		B4	ADM, CC e TUR
22	Journal of Database Marketing & Customer Strategy Management	1		B1	ADM, CC e TUR
23	Journal of Services Marketing	1		-	
24	Journal of Technology Management & Innovation	6		B1	ADM, CC e TUR
25	Journal of the Operational Research Society	1	1,102	A1	ADM, CC e TUR
26	Journal on Chain and Network Science	1		A2	ADM, CC e TUR
27	Latin American and Caribbean Law and Economics Association	1		-	
28	Management Decision	1	1,078	A2	ADM, CC e TUR
29	Meat Science	1	2,619	A2	Saúde Coletiva
30	Medical Decision Making	1	2,013	B1	Saúde Coletiva
31	Ocean & Coastal Management	1	1,524	A2	Interdisciplinar
32	On the Horizon	1		-	
33	Organization	1	1,488	-	
34	Otra Economía	1		B2	Sociologia
35	Public Administration	1	1,292	A1	Direito
36	Transportation Research. Part E	1		A1	Engenharias III
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>			

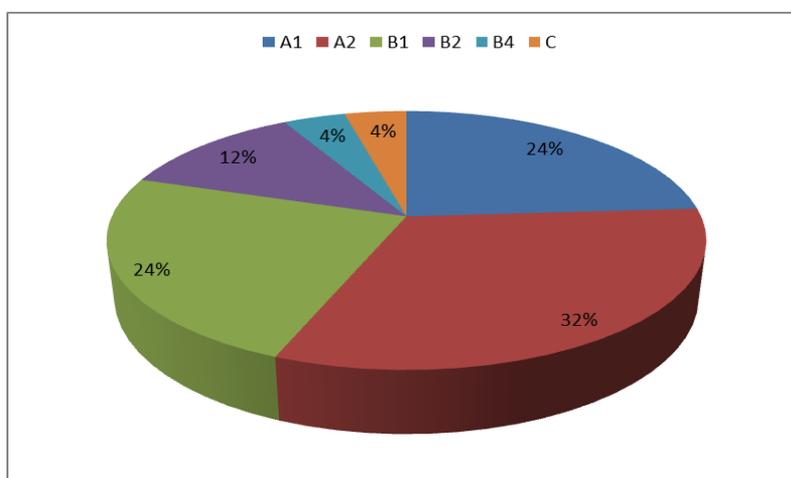
Fonte: SABI

Nota: \*Fator de Impacto de 2010. ADM, CC e TUR = Administração, Ciências Contábeis e Turismo

No Quadro 1 podem-se observar os 36 títulos das revistas científicas dos 45 artigos publicados em periódicos estrangeiros indexados. Os autores utilizaram 36 diferentes títulos para publicar. Destes 14 tem Fator de Impacto e 25 tem classificação Qualis, 13 tem ambas as classificações. Assim, há um total de 26 títulos de periódicos, dos 36 utilizados com avaliações consideradas importantes pela comunidade acadêmica, que representam cerca de 72% do estrato.

Destaca-se também que alguns dos periódicos em que os autores publicaram foram avaliados pelo Qualis somente em outras áreas do conhecimento como as Ciências Agrárias, Interdisciplinar, Sociologia, Ciência da Computação, Saúde Coletiva, Direito e Engenharia. Entretanto, dos 25 títulos de periódicos utilizados para publicar e avaliados pelo Qualis, 56% estão classificados como A; 40% como B e somente 4% como C (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Qualis das revistas científicas dos artigos publicados em periódicos estrangeiros indexados de 2009 até 2011**



Fonte: SABI

Por outro lado foram publicados 173 artigos em 67 diferentes periódicos nacionais indexados, destes somente 5 não foram avaliados pelo Qualis (Quadro 2).

**Quadro 2 – Títulos das revistas científicas dos artigos publicados em periódicos nacionais indexados de 2009 até 2011**

#	TÍTULO DO PERIÓDICO	#	QUALIS
1	Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro	6	A2
2	BAR. Brazilian Administration Review. Curitiba	5	A2
3	Produção	2	A2
4	Psicologia & Sociedade. São Paulo	2	A2
5	Gestão e Produção. São Carlos	1	A2
6	Pesquisa Operacional	1	A2
7	Revista Brasileira de Economia. Rio de Janeiro	1	A2
8	Revista Sociedade e Estado. Brasília	1	A2
9	Cadernos EBAPE.BR. Rio de Janeiro	15	B1
10	Revista de Administração Contemporânea. Rio de Janeiro	10	B1
11	RAM: Revista de Administração Mackenzie. São Paulo	8	B1
12	Revista de Administração de Empresas. São Paulo	4	B1
13	RAE - eletrônica. São Paulo	2	B1
14	Revista Brasileira de Finanças. Rio de Janeiro	2	B1
15	Ensaios FEE. Porto Alegre	1	B1
16	Psicologia USP. São Paulo	1	B1
17	Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília	1	B1
18	REAd: revista eletrônica de administração. Porto Alegre	16	B2
		Continua...	

#	TÍTULO DO PERIÓDICO	#	QUALIS
	Continuação.		
19	Organizações e Sociedade. Salvador	9	B2
20	Revista de Administração. São Paulo	7	B2
21	BASE: revista de administração e contabilidade da Unisinos. São Leopoldo	4	B2
22	JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management	3	B2
23	Organizações Rurais & Agroindustriais. Lavras	2	B2
24	Revista Mal-estar e Subjetividade. Fortaleza	1	B2
25	Turismo em Análise	1	B2
26	REGE USP: Revista de gestão USP. São Paulo	6	B3
27	Faces: uma Revista de Ideias. Belo Horizonte	4	B3
28	Revista de Ciências Administrativas. Florianópolis	4	B3
29	Alcance. Itajaí	3	B3
30	Gestão & Planejamento: revista do Programa de Pós-Graduação em Administração. Salvador	3	B3
31	Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo	1	B3
32	Desenvolvimento em Questão: revista do programa de pós-graduação em desenvolvimento. Ijuí	1	B3
33	Gestão.org	1	B3
34	Informações Econômicas. São Paulo	1	B3
35	Produto & Produção. Porto Alegre	1	B3
36	RAI - Revista de Administração e Inovação. São Paulo	1	B3
37	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1	B3
38	Revista de Economia Agrícola. São Paulo	1	B3
39	Revista Econômica do Nordeste. Fortaleza	1	B3
40	Análise. Porto Alegre	2	B4
41	Revista em Agronegócios e Meio Ambiente	2	B4
42	Contextus: revista contemporânea de economia e gestão. Ceará	1	B4
43	Direito, Estado e Sociedade. Rio de Janeiro	1	B4
44	Perspectiva. Erechim	1	B4
45	Redes: desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul	1	B4
46	RESI - Revista Eletrônica de Sistemas de Informação	1	B4
47	Revista de Geopolítica. Ponta Grossa	1	B4
48	Revista economia & gestão. Belo Horizonte	1	B4
49	Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão. Rio de Janeiro	1	B4
50	Estudo & Debate. Lajeado	4	B5
51	Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. Taubaté	4	B5
52	Ciências Sociais em Perspectiva. Cascavel	1	B5
53	ConTexto. Porto Alegre	1	B5
54	Engenharia Ambiental: pesquisa e tecnologia	1	B5
55	Journal of Aerospace Technology and Management	1	B5
56	Revista da Micro e Pequena Empresa	1	B5
57	Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul. Porto Alegre	1	B5
58	Revista Organizações em Contexto	1	B5
59	Informação & Informação. Londrina	1	C
60	RACE: revista de administração, contabilidade e economia. Joaçaba	1	C
61	ReA UFSM: Revista de Administração da UFSM. Santa Maria	1	C
62	REGES - Revista Eletrônica de Gestão	1	C
63	InterSciencePlace: revista científica internacional indexada	2	-
64	Revista Pretexto. Belo Horizonte	2	-
65	Economic Analysis of Law Review. Brasília	1	-
66	Gestão e Regionalidade	1	-
67	Qualit@s Revista Eletrônica	1	-
	<b>TOTAL</b>	<b>173</b>	

Fonte: SABU

Observando a Tabela 2, que descreve a distribuição dos artigos publicados em periódicos nacionais indexados de 2009 até 2011. Relacionando-a com a quantidade de artigos publicados descritos no Quadro 2 se verifica que os cinco periódicos preferenciais para publicação do período analisado, arrolados no primeiro terço da amostra, ou 33%, não são os melhores classificados pelo Qualis:

- REAd : revista eletrônica de administração, 16 artigos, B2;
- Cadernos EBAPE.BR, 15 artigos, B1;
- Revista de Administração Contemporânea, dez artigos, B1;
- Organizações e Sociedade, nove artigo, B2; e

e) RAM: Revista de Administração Mackenzie, oito artigos, B1.

**Tabela 2 – Distribuição dos artigos publicados em periódicos nacionais indexados de 2009 até 2011**

QUANT. PERIÓDICO	QUANT. ARTIGO	TOTAL	(%)	TOTAL ACUMULADO	(%) ACUMULADO
1	16	16	9,25	16	9,25
1	15	15	8,67	31	17,92
1	10	10	5,78	41	23,70
1	9	9	5,20	50	28,90
1	8	8	4,62	58	33,53
1	7	7	4,05	65	37,57
2	6	12	6,94	77	44,51
1	5	5	2,89	82	47,40
6	4	24	13,87	106	61,27
3	3	9	5,20	115	66,47
9	2	18	10,40	133	76,88
40	1	40	23,12	173	100
<b>67</b>		<b>173</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>	

Fonte: SABi

Entre os artigos publicados em periódicos não indexados nacionais e estrangeiros, que representam aproximadamente 9% da produção intelectual estudada, somente cerca de 42% são avaliados pelo Qualis. Foram utilizados 46 diferentes títulos de revistas científicas para publicar os 72 artigos (Tabela 3).

Metade dos artigos foram publicados em periódicos não indexados e não classificados pelo Qualis, enquanto a outra metade foi publicada, em sua maioria, 15 artigos, em periódicos classificados como B3, a saber: Gestão.Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, oito artigos; Revista Brasileira de Agroecologia, um artigo; e Revista de Gestão Social e Ambiental, seis artigos.

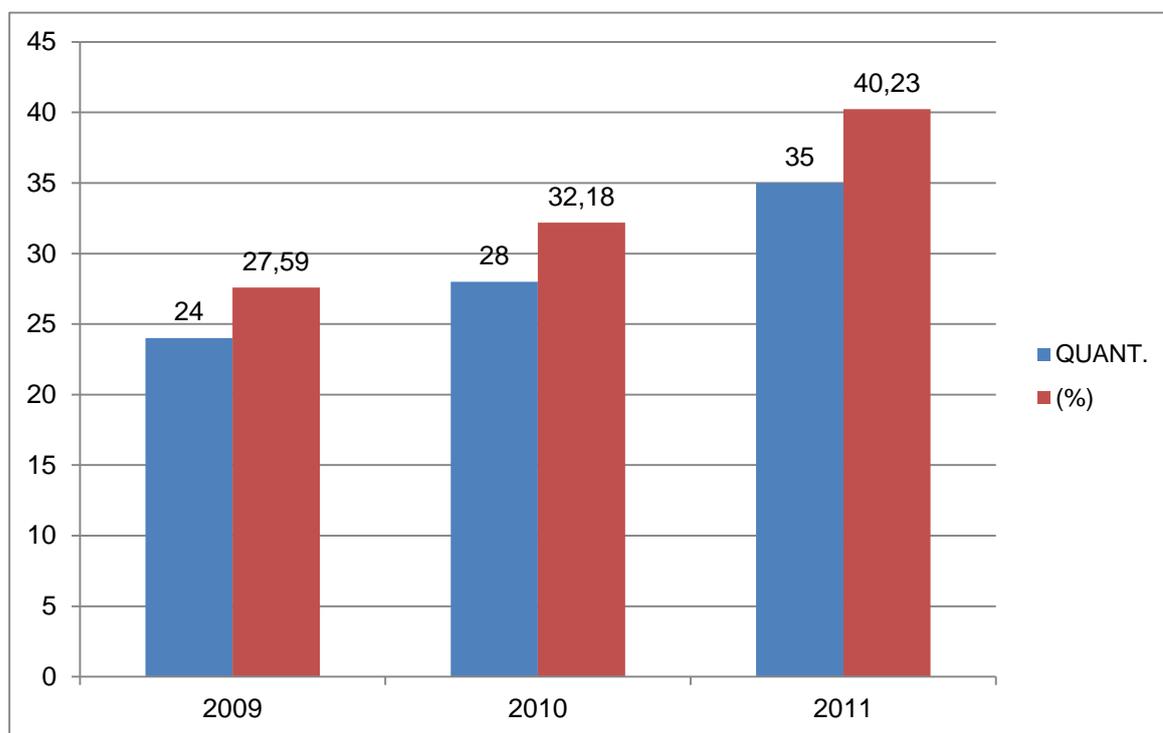
**Tabela 3 – Qualis dos artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros não indexados de 2009 até 2011**

	QUALIS										
	SIM							NÃO	(%)	TOTAL	(%)
	B2	B3	B4	B5	C	TOTAL	(%)				
<b>PERIÓDICO</b>	3	3	5	3	5	19	41,30	27	58,70	46	100
<b>ARTIGO</b>	3	15	6	4	8	36	50	36	50	72	100

Fonte: SABi

A publicação de livros e capítulos de livros representa cerca de 11% da amostra estudada e, apesar de não ser o tipo preferencial de publicação, aumentou em frequência no período.

**Gráfico 2 – Livros e capítulos de livros publicados de 2009 até 2011**



Fonte: SABi

Os livros e capítulos de livros publicados concentram 51,72% nos assuntos arrolados no Quadro 3. As demais publicações encontram-se dispersas em diversos assuntos da área.

**Quadro 3 – Classificação de acordo com a CDU dos livros e capítulos de livros publicados de 2009 até 2011**

CDU		#	# ACUM.	(%) ACUM.
65	Organização e administração da indústria, comércio e comunicações	15	15	17,24
658.3	Relações humanas na empresa. Pessoal	11	26	29,89
304	Questões sociais. Prática social. Prática cultural. Modo de vida (Lebenweise)	8	34	39,08
65.013	Organização e administração da indústria, comércio e comunicações. Questões psicológicas	6	40	45,98
316.334.2	Sociologia de subsistemas e instituições econômicas. Estrutura econômica. Sociologia da economia	5	45	51,72
334	Outros	42	87	100
<b>TOTAL</b>		<b>87</b>		

Fonte: SABi

Os autores participaram de 64 eventos nacionais e neles publicaram 344 trabalhos. Por outro lado, ocorreu a participação em 40 eventos internacionais e publicação de 82 trabalhos.

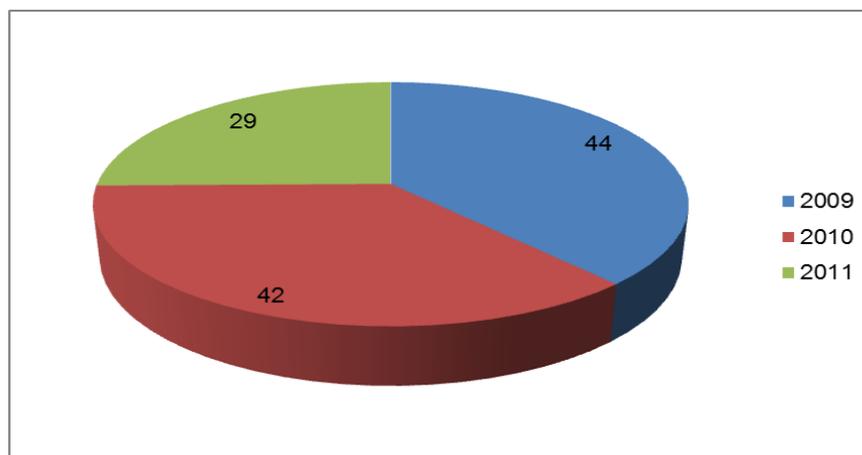
**Tabela 4 – Eventos nacionais e estrangeiros e trabalhos publicados de 2009 até 2011**

	ANO	2009	2010	2011	TOTAL
NACIONAIS	EVENTO	20	20	24	64
	TRABALHO	127	117	100	344
INTERNACIONAIS	EVENTO	13	18	9	40
	TRABALHO	26	34	22	82

Fonte: SABi

O evento nacional com maior número de trabalhos a apresentados, totalizando 115, ou cerca de 33%, e com participação nos três anos estudados foi o Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD). Apesar da constância, a quantidade de trabalhos publicados em 2011 diminuiu consideravelmente.

**Gráfico 3 – Trabalhos publicados no ENANPAD de 2009 até 2011**



Fonte: SABi

Os outros eventos nacionais que tiveram a participação dos autores nos três anos estudados foram: o Encontro Brasileiro de Finanças, com 13 trabalhos publicados, e o Encontro Nacional de Engenharia de Produção, com dez trabalhos publicados. Destacam nove eventos com duas participações nos três anos analisados (Quadro 4).

**Quadro 4 – Eventos nacionais com publicação em dois anos 2009 até 2011**

#	EVENTO	TRABALHO
1	Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	16
2	Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER	15
3	Encontro de Estudos em Estratégia	13
4	Encontro de Administração da Informação	11
5	Simpósio de Engenharia de Produção	10
6	Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI)	9
7	Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	6
8	Congresso de Stress da ISMA-BR	2
9	Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - ENECULT	2
<b>TOTAL</b>		<b>84</b>

Fonte: SABi

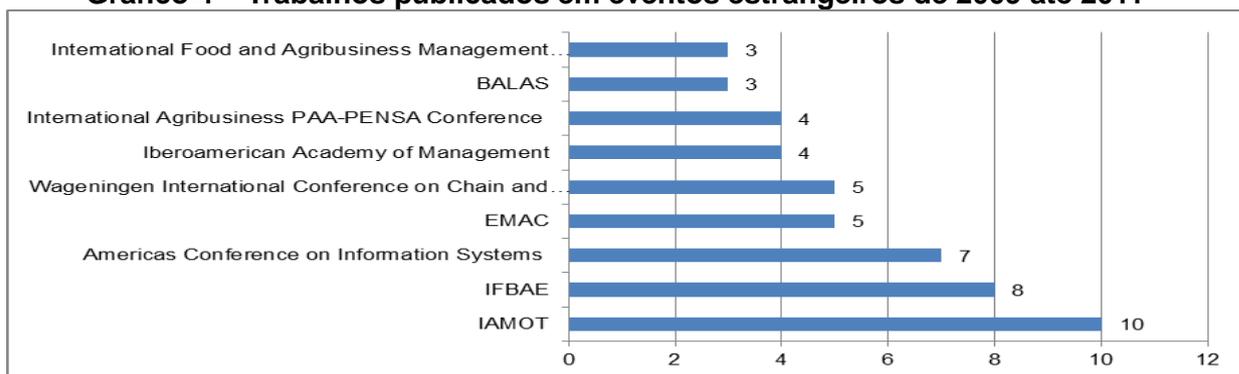
Totalizando 222 trabalhos publicados em eventos nacionais no período

analisado, ou cerca de 65% das publicações, pode-se afirmar pela quantidade e frequência que os doze eventos nacionais aqui destacados constituem-se nos mais importantes para os autores estudados.

Entre os eventos estrangeiros destacam-se seja pela frequência, seja pela quantidade de trabalhos publicados: o *Americas Conference on Information Systems*, participação em dois anos, sete publicações; *European Marketing Academy Conference – EMAC*, participação em dois anos, cinco publicações; e *International Conference on Management of Technology – IAMOT*, participação em dois anos, dez publicações.

Com uma participação nos três anos estudados destacam-se os eventos estrangeiros: *Congrès de l'Institut Franco-Brésilien d'Administration des Entreprises – IFBAE*, oito publicações; *Wageningen International Conference on Chain and Network Management*, cinco publicações; *Iberoamerican Academy of Management. International Meeting* e *International Agribusiness PAA-PENSA Conference*, com quatro publicações cada; e *Annual Conference of the Business Association of Latin American Studies – BALAS* e *International Food and Agribusiness Management Association* com três publicações cada.

**Gráfico 4 – Trabalhos publicados em eventos estrangeiros de 2009 até 2011**



Fonte: SABI

## 5 Considerações Finais

O período analisado revelou a preferência dos autores por publicarem seus trabalhos em eventos e periódicos indexados nacionais. Neste caso, nota-se que os autores tem tido o cuidado de buscar periódicos mais qualificados sejam porque são indexados, avaliados pelo Fator de Impacto ou classificado pelo Qualis, revelado pelo baixo percentual de títulos de periódicos que não obedecem a esse critério, cerca de 9%.

Nas publicações realizadas em periódicos indexados estrangeiros os autores também deram preferência aos periódicos classificados pelo Qualis ou avaliados Fator de Impacto, o que é um bom indicador, mas também ocorreram publicações em títulos não classificados ou avaliados. Sugere-se aos autores uma reavaliação quanto ao envio de originais para publicação nestes periódicos científicos.

A taxa de publicação de mais da metade dos artigos em periódicos indexados estrangeiros em títulos classificados como Qualis A é altamente positiva. Recomenda-se aos autores que este comportamento seja um objetivo e que a meta seja aumentar o percentual de 56% apurado no período.

Por outro lado, os artigos publicados nos periódicos nacionais indexados, o segundo canal preferencial de comunicação dos autores, 58 em cinco títulos diferentes no período estudado, não se encontram entre os títulos melhores classificados pelo Qualis, são B2 e B1. Além disso, o título de periódico que mais recebeu artigos, dezesseis, foi a REAd, publicada pela EA/UFRGS. Propõe-se aos autores que evitem esse comportamento endógeno na publicação de seus trabalhos.

Outro comportamento como produtor de informação que se recomenda que seja evitado pelos autores é o de publicar em periódicos não indexados nacionais e estrangeiros, 50% do total, os quais não são avaliados pelo Qualis.

O estudo de Mattos (2011) revela a preferência dos autores, no caso doutores formados pela EA/UFRGS, por publicarem seus trabalhos em periódicos indexados nacionais. Nele foram identificados dois conjuntos de periódicos: o primeiro dos citados nas teses de doutorado em Administração da UFRGS concluídas entre 1997 e 2007; e o segundo dos periódicos em que os autores destas teses publicaram seus artigos após um ano da obtenção do título de doutor até 2010:

A diferença mais evidente é quanto à origem da publicação periódica. Quando se trata da produção de informação técnico-científica, o grupo estudado prefere o periódico nacional (90%) ao estrangeiro (10%). De fato, os autores preferem o periódico estrangeiro para consumir informação, e o periódico nacional para produzi-la. Trata-se assim de um grupo com pouca visibilidade e inserção internacional, apesar de ser formado, em sua maioria, por professores doutores de instituições de ensino superior e pesquisadores (MATTOS, 2011, p. 82).

Ou seja, há semelhança entre o comportamento dos pesquisadores e dos alunos de doutorado egressos do Pós-Graduação da EA/UFRGS quando decidem publicar as suas investigações.

Cerca de 50% dos livros e capítulos de livros publicados abrangem a Ciência Administrativa e sua interdisciplinaridade com as demais disciplinas sob o guarda-chuva das Ciências Sociais, corroborando Mueller (2007).

O evento nacional que mais publicou trabalhos dos autores estudados no período foi o ENANPAD, entretanto o declínio de trabalhos apresentados entre 2009 e 2011 deve ser acompanhado para descobrir as causas se essa tendência se mantiver. A relação trabalhos publicados/evento, nos eventos nacionais, o primeiro canal preferencial de comunicação dos autores, foi de 5,37 (344/64) enquanto que nos estrangeiros foi de 2,05 (82/40). O aumento nessa relação nos eventos estrangeiros deve ser estimulada, visando aumentar a visibilidade internacional do conhecimento científico produzido na EA/UFRGS.

Os autores estudados estão comunicando a sua produção intelectual como recomendam Targino (2000) e Zilles (2006). Estas publicações são utilizadas como instrumento de avaliação (TARGINO 2010; JOB, MATTOS, TRINDADE, 2009), e o resultado das análises, nos permitem fazer sugestões de melhoria principalmente nos critérios de seleção dos títulos de periódicos que os autores devem submeter os textos.

Sugere-se que sejam empreendidas investigações da mesma natureza sobre os aspectos da produção intelectual nas universidades brasileiras, para verificar se o comportamento revelado neste estudo é exclusivo dos pesquisadores da EA/UFRGS, faz parte da área de conhecimento como um todo ou se há equivalência no *modus operandi* em outros campos do conhecimento,

Por fim, considera-se que os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados com êxito. Foi possível descrever o cenário da produção intelectual da



EA/UFRGS no recorte de tempo proposto e identificar possíveis pontos a serem melhorados, bem como identificar critérios que podem subsidiar o desenvolvimento de coleções.

## 6 Referências

BARDI, J. S. **A guerra do cálculo**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

INSTITUTO DE PESQUISAS AVANÇADAS EM EDUCAÇÃO. **Produção intelectual institucionalizada nas instituições de ensino**, [2000?]). Disponível em: <http://www.ipae.com.br/et/22.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2012.

JOB, I.; MATTOS, A. M.; TRINDADE, A. Processo de revisão pelos pares: por que são rejeitados os manuscritos submetidos a um periódico científico? **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 35-55, 2009. Disponível em: [http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Ur0WODsIT2UJ:scholar.google.com/+%22ana+maria+mattos%22&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Ur0WODsIT2UJ:scholar.google.com/+%22ana+maria+mattos%22&hl=pt-BR&as_sdt=0,5). Acesso em: 19 abr. 2012.

MATTOS, A. M. Aspectos do consumo e da produção da informação no campo científico da Administração. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.71-87, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p71/17758>. Acesso em: 15 jun. 2012.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e Ciência da Informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B, **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144.

TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação e Sociedade Estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85, 2000. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>. Acesso em: 22 mar. 2012.

TARGINO, M. G. Produção intelectual, produção científica, produção acadêmica: facetas de uma mesma moeda? In: CURTY, R. G. (Org.). **Produção intelectual no ambiente acadêmico**. UEL, Londrina: 2010. p. 31-45. Disponível em: [http://www.uel.br/pos/mestradoinformacao/pages/arquivos/Producao\\_Intelectual.pdf](http://www.uel.br/pos/mestradoinformacao/pages/arquivos/Producao_Intelectual.pdf). Acesso em: 19 abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão de Automação. **Relatório de Atividades 2011**. 2012. Disponível em: <http://paginas.ufrgs.br/documenta/publicacoes/relatorio-anual/RelatorioAtiv2011.pdf/view>. Acesso em: 3 abr. 2012.

ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.